

administração pública

OS RECURSOS HUMANOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MACAU E O «PROCESSO DE TRANSIÇÃO»

*Manuel G. Abreu **

INTRODUÇÃO

O Serviço de Administração e Função Pública publica desde 1985 relatórios anuais da situação dos Recursos Humanos da Administração Pública de Macau (APM), disponibilizando alguns dados e indicadores de caracterização da infra-estrutura humana da Administração do Território de Macau.

Nele se podem encontrar dados sobre a evolução dos efectivos desde 1980 e analisar alguns indicadores caracterizadores da sua estrutura. Quanto a aspectos sócio-profissionais, há dados sobre a distribuição de efectivos pelas áreas governamentais (tutelas), a caracterização dos grupos profissionais, os tipos de vínculos ou regime de exercício de funções, as habilitações académicas e a estrutura remuneratória. No capítulo sobre indicadores de localização, para além de novos dados sobre conhecimentos linguísticos e língua materna, podem-se encontrar elementos sobre nacionalidade, local de nascimento e local de recrutamento. Finalmente, no último capítulo, há dados sobre a distribuição dos efectivos por sexos e sobre a sua estrutura etária.

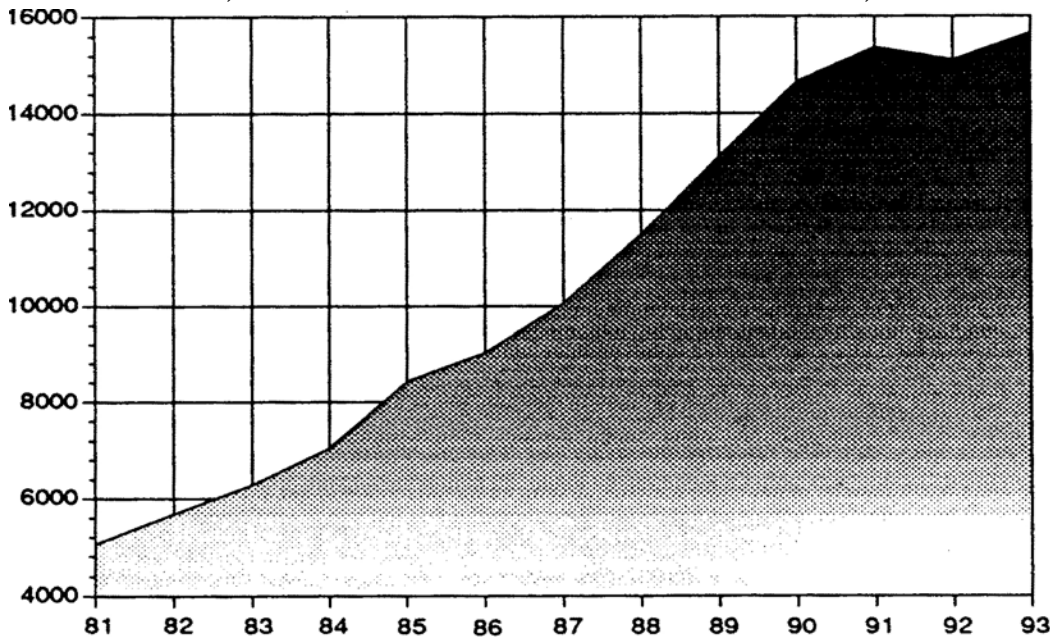
No presente trabalho não pretendemos fazer um resumo do conteúdo do referido relatório, mas aprofundar a análise de alguns elementos relacionados com o processo de transição¹, perspectivando o que poderá acontecer até 1999.

Tomaremos como elemento base de estudo a distribuição dos efectivos por língua materna, por considerarmos este o indicador mais determinante face à passagem da soberania do Território para a República Popular da China.

* Chefe de Departamento para a Modernização Administrativa da Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública.

¹ Transferência do exercício da soberania do território de Macau, entre Portugal e a República Popular da China, através de uma adequação progressiva das estruturas e recursos da APM, que permita um processo de mudança sem perturbações no funcionamento do sistema administrativo.

Este é o pressuposto base da análise que iremos apresentar, uma vez que consideramos que serão os trabalhadores de língua materna chinesa aqueles que tenderão a permanecer em Macau para além de 1999, enquanto que os de língua materna portuguesa, independentemente da nacionalidade, local de nascimento e de recrutamento, tenderão a partir.



Não queremos nem podemos afirmar este cenário como absoluto, mas apenas utilizá-lo como hipótese para o trabalho que nos propusemos fazer.

Por outro lado, dos oito grupos profissionais que compõem a estrutura de recursos humanos da APM, ir-nos-emos ocupar apenas de quatro, deixando de fora, para além do pessoal não caracterizado em qualquer grupo, o **pessoal docente, o pessoal de segurança e o pessoal operário e auxiliar**, muito embora, no seu conjunto, representem a grande maioria dos efectivos da Administração do Território (9 595; 62,1%).

Limitaremos a nossa análise ao **pessoal de direcção e chefia, aos técnicos superiores e técnicos, ao pessoal técnico-profissional e ao pessoal administrativo**, por considerarmos que são grupos profissionais fundamentais na manutenção do funcionamento da estrutura administrativa do Território.

Ao longo do trabalho iremos apresentar alguns dados e gráficos que ilustram a situação, deixando para a parte final a apresentação de alguns quadros com elementos mais detalhados.

LEITURA GLOBAL DASITUAÇÃO POR GRUPOSPROFISSIONAIS

O quadro apresentado dá-nos uma leitura global da distribuição dos efectivos por grupos profissionais e língua materna e nele podemos verificar que, dos grupos de pessoal não seleccionados para este estudo,

apenas no pessoal docente os trabalhadores de língua materna portuguesa são majoritários (64,2 por cento), enquanto no pessoal de segurança e no pessoal operário e auxiliar, as percentagens estão muito abaixo dos 10 por cento (7,8 por cento e 4,1 por cento, respectivamente).

Distribuição de efectivos de 1993 por grupos profissionais e língua materna									
Grupos profissionais	Língua materna	Portuguesa		Chinesa		Outra		Total	
		N.º	% ¹	N.º	% ¹	N.º	% ¹	N.º	% ²
Objecto do estudo									
Direcção e chefia		476	77,9	133	21,8	2	0,3	611	3,9
Técnico superior e técnico		604	38,7	930	59,6	27	1,7	1 561	10,0
Técnico-profissional		926	33,9	1 737	63,5	73	2,7	2 736	17,5
Administrativo		559	47,5	601	51,1	16	1,4	1 176	7,5
Subtotal		2 565	42,2	3 401	55,9	118	1,9	6 084	38,8
Não considerados no estudo									
Docente		483	64,2	268	35,6	1	0,1	752	4,8
Segurança		339	7,8	3 971	90,9	59	1,4	4 369	27,9
Operário e auxiliar		180	4,1	4 116	92,7	143	3,2	4 439	28,3
Outros		7	20,0	25	71,4	3	8,6	35	0,2
Subtotal		1 009	10,5	8 380	87,3	206	2,2	9 595	61,2
Total		3 574	22,8	11 781	75,1	324	2,9	15 679	100,0
¹ Peso relativo das Línguas Maternas em cada grupo profissional ² Peso relativo dos grupos profissionais nos efectivos totais									

No primeiro caso o facto é irrelevante, porque são trabalhadores que estão afectos ao sistema de ensino português que necessariamente terá menos expressão após 1999. Quanto aos restantes grupos, as altas percentagens de trabalhadores de língua materna chinesa, por um lado, e o tipo de funções desempenhadas, por outro, dão-nos fortes indicações de que não haverá problemas de maior no processo de transição.

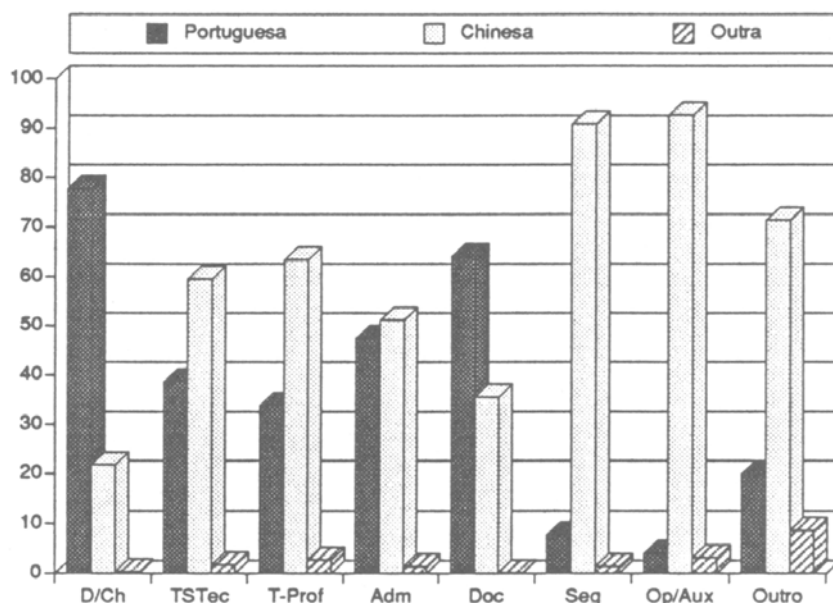
No nosso entender será nos restantes grupos, pelo tipo de actividades desenvolvidas e pelo maior peso de trabalhadores de língua materna portuguesa (majoritários apenas no pessoal de direcção e chefia), que o processo de transição pode ser mais complexo.

Será basicamente na sua análise, grupo a grupo, que iremos avaliar cada uma das situações, verificando o impacto ao nível das diferentes áreas de actuação da administração (áreas funcionais) e tutelas em que cada um dos grupos se insere.

O PESSOAL ADMINISTRATIVO

O pessoal administrativo, para além do pessoal de direcção e chefia, é o grupo sócio-profissional em que os trabalhadores de língua materna portuguesa, face aos pressupostos que nos propusemos, têm uma representação muito significativa (48 por cento), enquanto os de língua materna chinesa rondam os 51 por cento.

Distribuição percentual dos grupos profissionais por língua materna



Em termos de **áreas funcionais**² estão maioritariamente afectos a actividades de «**apoio administrativo e técnico**» (78,2 por cento) e, dentro destas, a actividade de «gestão e administração geral» (61,2 por cento). Só cerca de 21,8 por cento estão afectos a actividades «**operativas**», isto é, a actividades directamente ligadas à prossecução das missões da administração.

O peso relativo de cada uma das **línguas maternas** nestes dois grandes tipos de actividades é sensivelmente semelhante, uma vez que, do pessoal administrativo ligado às actividades de «apoio administrativo e técnico», 47,3 por cento é de língua materna portuguesa e 52,0 por cento, de língua materna chinesa. Por seu lado, em relação às actividades «operativas», 48,4 por cento do pessoal administrativo afecto é de língua materna portuguesa, enquanto 48,0 por cento é de língua materna chinesa.

² Entendemos por **áreas funcionais** o tipo de actividades desenvolvidas na APM. Dividimo-las em dois grandes grupos: as áreas **operativas** e as áreas de **apoio administrativo e técnico**.

As primeiras, **operativas**, são aquelas que se destinam, basicamente, à «prestação de serviços» à comunidade. São exemplo disso o «desenvolvimento económico e social», a «administração da justiça», a «cultura», o «desenvolvimento urbanístico», a «saúde», a «segurança», etc.

As segundas, **apoio administrativo e técnico**, são aquelas que estão vocacionadas, fundamentalmente, para o apoio à gestão das organizações. Estão neste caso a «gestão administrativa e financeira», a «gestão de recursos humanos», a «informática», os «estudos e planeamento», etc.

um outro aspecto que consideramos relevante tem a ver com o **grau de experiência profissional** de cada um dos grupos de línguas maternas. Os melhores indicadores de que dispomos, para o analisar, são a **idade e a antiguidade** de cada um deles.

Tanto num como noutro indicador verifica-se que é o grupo de língua materna chinesa que terá menos experiência de trabalho: 71,9 por cento tem idade inferior a 35 anos e 71,6 por cento, tem menos de cinco anos de antiguidade na administração pública. Por seu lado, no pessoal administrativo de língua materna portuguesa, há 53,7 por cento e 56,2 por cento na mesma situação.

Na **distribuição por tutelas**, é a área da «economia e finanças» que absorve maior número de pessoal administrativo (25,2 por cento dos 1 176 efectivos deste grupo), logo seguida da área da «administração, educação e juventude», com 19,5 por cento. Por seu lado, em termos relativos, são as áreas da «justiça» e da «segurança» que têm mais pessoal administrativo de língua materna chinesa (63,2 e 60,5 por cento, respectivamente), embora na primeira apenas existam 133 efectivos deste grupo e na segunda, 43. Nas restantes, com excepção da área dos serviços tutelados e de apoio ao «governador» e à «assembleia legislativa»³, a distribuição pelas línguas maternas oficiais é bastante equilibrada.

PESSOAL TÉCNICO-PROFISSIONAL

O pessoal técnico-profissional e o pessoal administrativo são os grupos profissionais que, de acordo com a legislação em vigor, estão vocacionados para o exercício de **«funções de natureza executiva»**, de natureza **técnica**, os primeiros, e **administrativa**, os segundos. Quer isto dizer que é sobre estes grupos que recai praticamente toda a actividade executiva da administração, e daí a sua importância no processo de transição.

Globalmente, o pessoal técnico-profissional é o **grupo em análise em que existe maior peso, absoluto e relativo, de trabalhadores de língua materna chinesa** (1 737 e 63,5 por cento, respectivamente).

Ao contrário do pessoal administrativo, o pessoal técnico-profissional **está maioritariamente afecto a actividades «operativas»** (1 625; 59,4 por cento) e, dentro destas, a actividades directamente ligadas com a «saúde» (690; 25,2 por cento). É contudo significativo o número de afectos a actividades de **«apoio administrativo e técnico»** (1 111; 40,6 por cento) e, dentro deste, a actividades de «gestão e administração geral» (476; 17,1 por cento).

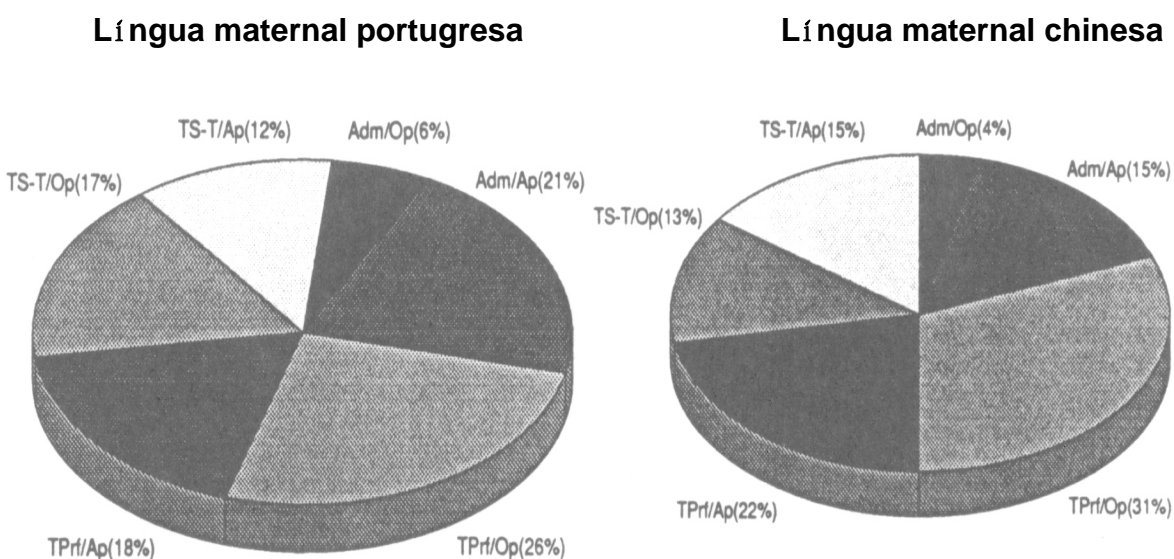
O peso relativo de cada uma das **línguas maternas** em cada uma

³ Para efeitos do estudo, consideramos um mesmo grupo os 302 efectivos destes dois órgãos de governo próprio (241 da área do Governador e 61 da área da Assembleia Legislativa, entre os quais estão 30 do Alto Comissariado contra a Corrupção e a Ilegalidade Administrativa).

das grandes áreas de actividades reflecte a estrutura geral: estão afectos às actividades «operativas» 62,3 por cento de técnico-profissionais de língua materna chinesa e 34,5 por cento, de língua materna portuguesa. Por seu lado, às actividades de «apoio administrativo e técnico», estão afectos 65,2 por cento de técnico-profissionais da primeira língua e 32,9 por cento, da segunda.

Em termos de **antiguidade** e de **idade**, indicadores que utilizamos para uma aproximação do grau de experiência profissional, tal como no pessoal administrativo, o pessoal técnico-profissional de língua materna chinesa **apresenta uma estrutura mais jovem do que o de língua materna portuguesa**: 78,9 por cento tem menos de cinco anos de serviço e 65,2 por cento, menos de 35 anos de idade. Para os de língua materna portuguesa, as percentagens são de 63,0 por cento e 65,2 por cento, respectivamente.

Na **distribuição por tutelas**, é a área da «saúde e assuntos sociais» que tem mais pessoal técnico-profissional afecto (32,05 por cento dos 2 736 efectivos deste grupo), 74,2 por cento dos quais de língua materna chinesa. A «justiça» é a área de tutela em que, neste grupo, há maior equilíbrio entre as duas línguas (43,6 por cento, portuguesa e 51,1 por cento, chinesa), imediatamente seguida da área de «economia e finanças» (41,4 e 57,2 por cento, respectivamente). Só na área do «governador/assembleia legislativa» é que há mais técnico-profissionais de língua materna portuguesa do que chinesa (53,8 e 46,4 por cento).



Adm/OP/Ap — Pessoal administrativo (Adm) afecto a actividades **operativas** (Op) e a actividades de **apoio administrativo e técnico** (Ap);

TPrf/Op/Ap — Pessoal técnico-profissional (TPrf) afecto a actividades similares às anteriores;

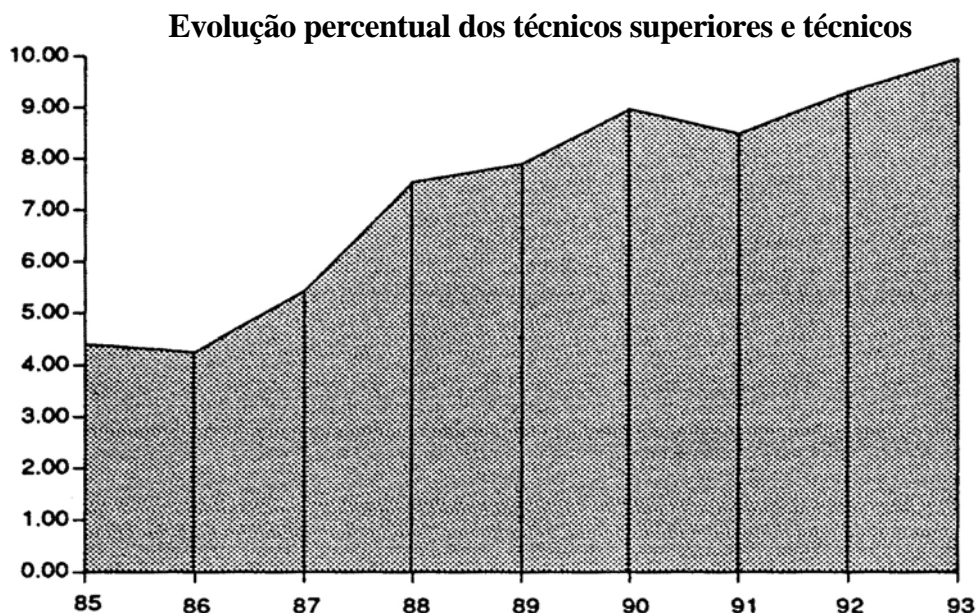
TS-T/Op/Ap — Pessoal técnico superior e técnico afecto ao mesmo tipo de actividades.

PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR E TÉCNICO

Muito embora a legislação em vigor considere os técnicos superiores e os técnicos em dois grupos diferenciados, o primeiro para

funções de concepção e o segundo, de aplicação, optamos por associá-los, tanto mais que há apenas 174 trabalhadores no grupo do pessoal técnico e, funcionalmente, não executam trabalhos muito diferenciados dos que executam o grupo de pessoal técnico superior.

Por outro lado, consideramos este grupo como chave na administração do Território e, por isso, procuraremos analisá-lo em mais profundidade. É fundamentalmente deste grupo que sai e sairá o pessoal



de direcção e chefia e é através dele que a Administração poderá ver acrescida a tecnicidade e qualidade das actividades desenvolvidas e dos serviços que presta à comunidade.

Aliás, o peso relativo deste grupo de pessoal tenderá, a nosso ver, a aumentar e a um ritmo mais acelerado do que aquele que aconteceu até agora. Pelos dados disponíveis, os técnicos superiores e técnicos eram, em 1985, 372 (4,4 por cento dos efectivos totais), ascendendo, em 1993, a 1 561 (10,0 por cento). Esta evolução dos últimos oito anos representa um crescimento médio anual de cerca de 40 por cento, sendo 1988 o ano em que o crescimento foi maior, tanto em termos absolutos como relativos (+ 321; 58,7 por cento).

Em termos de **língua materna**, tal como nos grupos anteriores, dominam os técnicos superiores e técnicos de língua materna chinesa (59,6 por cento), enquanto que os de língua materna portuguesa representam 38,7 por cento.

Para comparação, apresentam-se no quadro à frente outros indicadores tradicionalmente associados à problemática da localização.

Em termos de **áreas funcionais**, embora se esperasse que a grande maioria dos técnicos superiores e técnicos estivesse afecta às actividades «operativas» (pela importância que revestem na execução das missões da administração), constata-se um equilíbrio quase perfeito: apenas 51,7 por cento (807) estão afectos a este tipo de actividades, enquanto 48,3 por cento (754) estão afectos a actividades de «apoio

administrativo e técnico». Nas primeiras, dominam os técnicos superiores e técnicos ligados à «saúde» (278; 17,8 por cento), enquanto, nas segundas, dominam os «intérpretes-tradutores» (258; 16,5 por cento).

Língua materna		
Portuguesa	604	38,7%
Chinesa	930	59,6%
Outra	27	1,7%
Local de recrutamento		
Portugal	244	15,6%
Macau + RPC	1 317	84,4%
Local de nascimento		
Portugal + Ex-Colónias	457	29,3%
Macau + RPC + HK + Outro	1 104	70,7%
Nacionalidade		
Portuguesa	1 241	79,5%
Chinesa	272	17,4%
Outra	48	3,1%

O peso relativo das duas **línguas maternas**, em cada uma das grandes áreas, é diferenciado, sendo mais equilibrado nas actividades «operativas»: 44,1 por cento dos técnicos superiores e técnicos são de língua materna portuguesa, e 53,2 por cento de língua materna chinesa. Nas actividades de «apoio administrativo e técnico», para as mesmas situações, há 32,9 por cento e 66,4 por cento de técnicos superiores e técnicos.

Descendo um pouco mais nesta análise, podemos verificar que as áreas relativamente mais críticas, isto é, com mais técnicos superiores e técnicos de língua materna portuguesa, são⁴ a «cultura» (73,7 por cento), o «apoio jurídico» (64,2 por cento), os «estudos e planeamento» (62,3 por cento), a «gestão de pessoal» (59,1 por cento), a «educação e ensino» (58,8 por cento), os «assuntos sociais» (56,7 por cento) e o «turismo» (56,3 por cento). Por outro lado, há algumas áreas em que a situação é inversa, isto é, predominam os técnicos superiores e técnicos de língua materna chinesa: «finanças» (82,4 por cento), «organização e

⁴ Apenas se consideram as áreas funcionais a que estão afectos mais de 20 técnicos superiores ou técnicos, podendo-se, nos mapas anexos, analisar estes dados com maior detalhe.

informática» (82,0 por cento), «saúde» (64,4 por cento), «gestão e administração» (60,0 por cento) e «justiça» (53,1 por cento).

Directamente ligado com este tema, terá interesse analisar-se a situação das habilitações académicas de nível superior, o que faremos, mais à frente, em capítulo autónomo.

Em termos de «**experiência profissional**», a situação dos técnicos superiores e técnicos é mais grave que em qualquer um dos outros grupos já analisados. Globalmente, do pessoal afecto a este grupo, embora apenas 59,4 por cento tenha menos de 35 anos de idade, há 77,3 por cento com menos de 10 anos de antiguidade. O problema agrava-se no pessoal de língua materna chinesa: 75,9 por cento, tem menos de 35 anos de idade e, 90,5 por cento (842 em 930), tem menos de 10 anos de antiguidade. Neste último caso, a maioria (64,7%; 602) está mesmo há menos de cinco anos ao serviço da administração pública.

Na **distribuição por tutelas**, as áreas da «saúde e assuntos sociais» e da «administração, educação e juventude», são aquelas em que há mais técnicos superiores e técnicos: 428 (27,4 por cento), na primeira, e 410 (26,3 por cento), na segunda. Tal deve-se, fundamentalmente, ao peso que tem, em cada uma delas, o pessoal «médico» e os «intérpretes-tradutores».

Por outro lado, tal como no pessoal técnico-profissional, é na área da «justiça» que há maior equilíbrio entre as duas línguas maternas: 47,5 por cento são de língua materna portuguesa e 52,0 por cento, de língua materna chinesa. As áreas da «administração, educação e juventude» e «economia e finanças», são aquelas em que o peso dos técnicos superiores e técnicos de língua materna chinesa é mais significativo: 73,7 e 64,2 por cento, respectivamente. Os técnicos superiores e técnicos de língua materna portuguesa apenas são maioritários, tal como nos grupos anteriores, nas áreas de tutela do «governador» e da «assembleia legislativa»: 77,1 por cento.

O PESSOAL DE DIRECÇÃO E CHEFIA E EQUIPARADO

O pessoal de direcção e chefia, apesar da sua esmagadora maioria (70,5 por cento) ser de recrutamento local e de 56,5 por cento terem nascido nesta região, é o único dos grupos em análise em que os trabalhadores de língua materna portuguesa são maioritários (67,7 por cento, contra 31,7 por cento de língua materna chinesa), devido fundamentalmente, no nosso entender, à menor «experiência profissional» dos trabalhadores de língua materna chinesa e à sua carência em certas áreas especializadas.

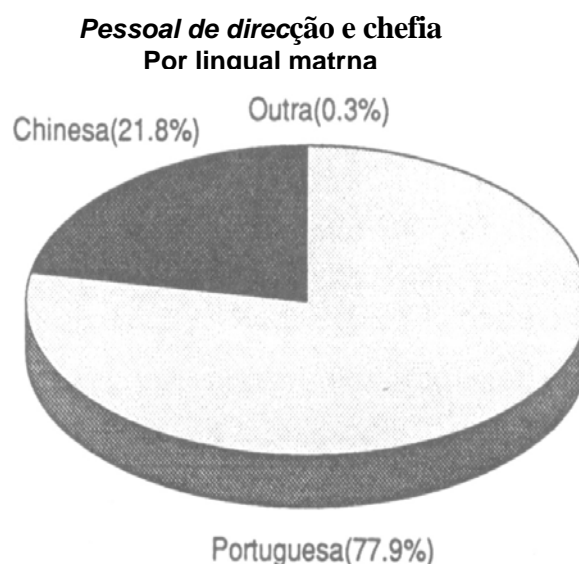
A **estrutura da sua distribuição por cargos** é muito diferenciada: o pessoal de direcção e chefia de língua materna chinesa predomina no grupo das chefias «operacionais», onde ocupa 21,7 por cento dos lugares, descendo de peso à medida que o nível sobe (15,1 por cento, nas chefias «intermédias» e 5,4 por cento, no pessoal de direcção).

Língua materna	Dir	Ch	ChO	TOT	% Tot
Portuguesa	88	185	203	476	77,9%
Chinesa	5	38	90	133	21,8%
Outra	0	0	2	2	0,3%
Local de recrutamento					
Portugal	69	81	30	180	29,5%
Macau + RPC	24	142	265	431	70,5%
Local de nascimento					
Portugal + Ex-Colónias	71	137	58	266	43,5%
Macau + RPC + HK + Outro	22	86	237	345	56,5%
Nacionalidade					
Portuguesa	92	221	291	604	98,7%
Chinesa	1	2	3	6	1,0%
Outra	0	0	2	2	0,3%
Dir – Pessoal de direcção (directores e subdirectores). Chi – Chefias intermédias (chefes de departamento, chefes de divisão e adjuntos de direcção). ChO – Chefias operacionais (adjuntos de departamento, chefes de sector, chefes de subsector, chefes de secção e outros).					

Veja-se que, mesmo assim, e utilizando os indicadores que seleccionamos para avaliar a «**experiência profissional**», no pessoal de direcção e chefia de língua materna chinesa: 57,1 por cento, tem menos de 10 de antiguidade (contra 29,0 por cento dos de língua materna portuguesa, na mesma situação) e 42,1 por cento, menos de 35 anos de idade (16,0 por cento, nos de língua materna

A media ponderada de antiguidade do pessoal de direcção e chefia de língua materna chinesa é de 12,97 anos, enquanto a do de língua portuguesa é de 17,19 anos. Por seu lado, a média ponderada de idades é de 37,7 e de 42,1 anos, respectivamente.

Em termos de **tutelas**, a área da «administração, educação e juventude» não é só a tutela onde há mais pessoal de direcção e chefia (133), como é aquela em que há mais pessoal de direcção e chefia de língua materna chinesa (45), muito embora, percentualmente, esteja ligeiramente abaixo da tutela da «saúde e assuntos sociais» (25,3 e 25,4 por cento, respectivamente).



ANÁLISE DA ESTRUTURA DAS HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DE NÍVEL SUPERIOR

Como referimos, quando abordamos a situação do pessoal técnico superior e técnico, consideramos de grande interesse esta análise, nomeadamente porque será entre os trabalhadores com cursos de nível superior que se encontram e encontrarão, fundamentalmente, os dirigentes da APM. Estão neste caso 2 224 trabalhadores, 77,7 por cento dos quais com licenciatura, 16,6 por cento, com bacharelato e 5,7 por cento, com outro curso de nível superior.

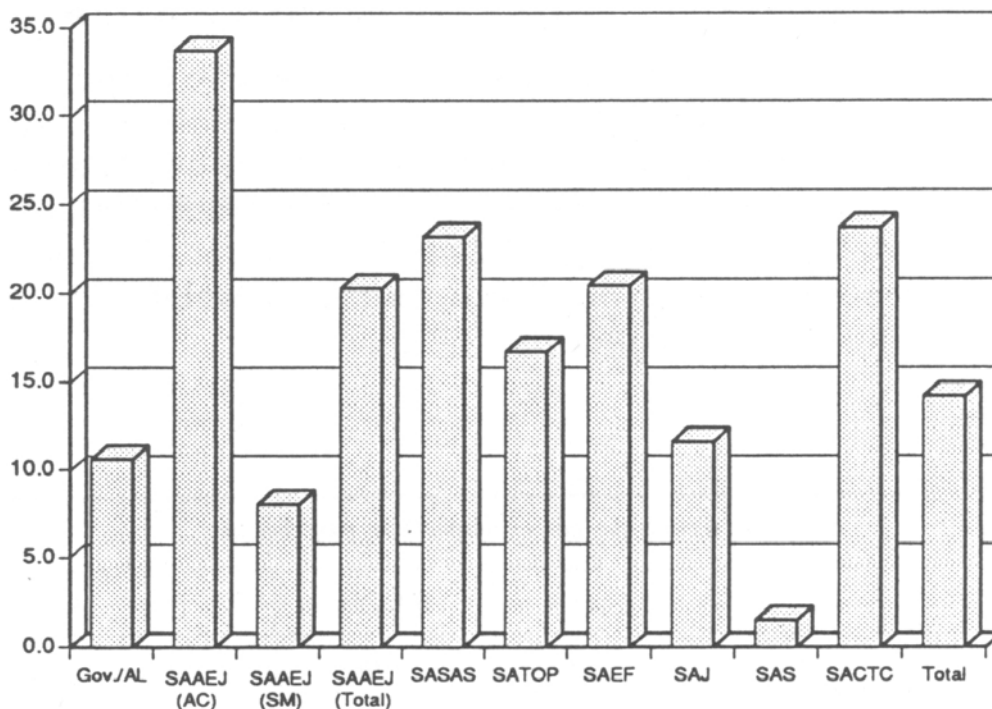
Cursos de nível superior por local				
	LIC	BACH	CS	TOT
Macau	145	77	87	309
Portugal	889	178	22	1 089
RP China	387	36	6	429
Outro	308	78	11	397
Total	1 729	369	126	2 224

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, a grande maioria destes trabalhadores fez o curso em Portugal (49,0 por cento), logo seguido da República Popular da China (19,3 por cento). Macau vem em último lugar com 13,9 por cento, imediatamente antecedido de outros locais, com 17,9 por cento.

Contudo, em Macau, as licenciaturas representam 46,9 por cento dos cursos de nível superior que aqui são dados e é Macau que contribui com a maioria (69,1 por cento) dos trabalhadores que têm outro curso superior. A República Popular da China, por sua vez, contribui fundamentalmente com «licenciados» (90,2 por cento), que representam 22,4 por cento do total.

Considerando que o **grau de tecnicidade** de uma organização pode ser dado pelo peso relativo do pessoal com cursos de nível superior, podemos verificar que, globalmente, existem 14,2 por cento de trabalhadores com este nível de habilitações e que são as tutelas da «Comunicação, Cultura e Turismo», «Saúde e Assuntos Sociais», «Economia e Finanças» e «Administração, Educação e Juventude» que apresentam valores mais elevados, com percentagens superiores a 20 por cento. É de relevar, contudo, o grande peso dos «médicos» e «professores» nas áreas da «Saúde e Assuntos Sociais», os primeiros, e da «Administração, Educação e Juventude», os segundos.

Trabalhadores com Curso de Nível Superior por Tutelas



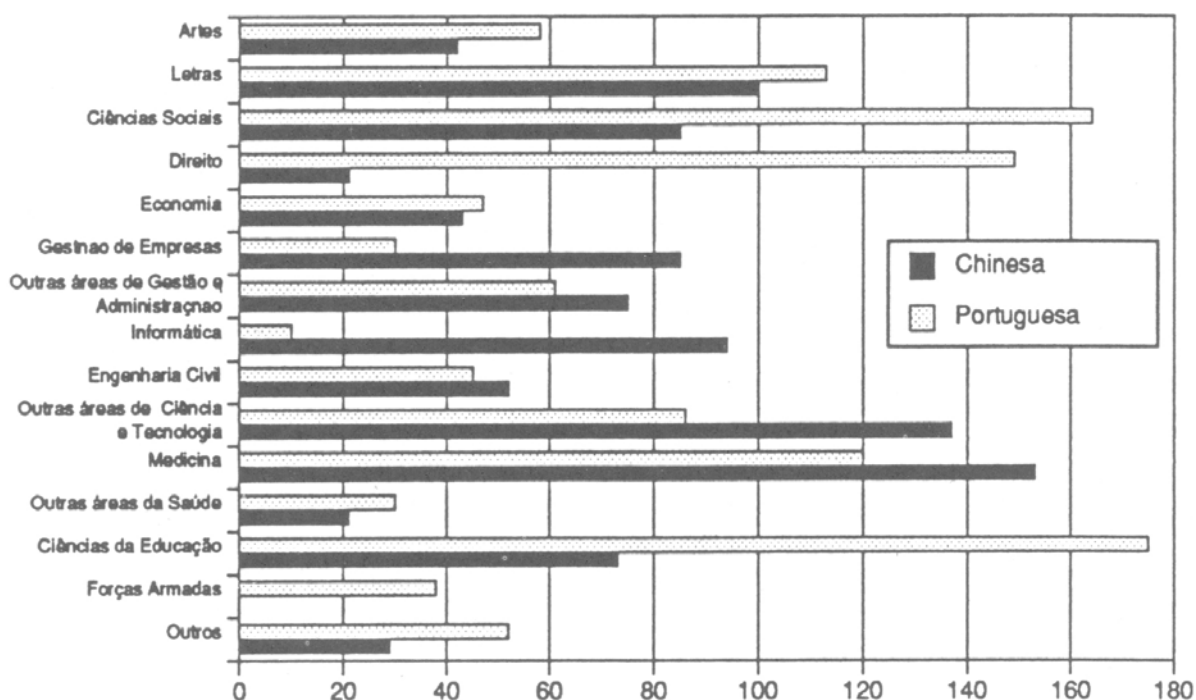
Um tanto como resultado disso, na área da «administração, educação e juventude», que inclui a tutela dos municípios, pode-se verificar a diferença que existe entre os serviços da «administração central» e os «serviços municipais», em que os trabalhadores com curso de nível superior atingem os 33,7 por cento, no primeiro caso, e os 8,1 por cento, no segundo. Em termos de **língua materna**, e numa análise global, há mais trabalhadores de língua materna portuguesa com cursos de nível superior do que de chinesa, 53,0 (1 178) e 45,4 por cento (1 010), respectivamente.

Se em termos gerais os trabalhadores com curso de nível superior de língua materna chinesa atingem uma taxa pouco inferior aos 50 por cento, o panorama é um pouco diferente quando entramos numa análise mais detalhada ao nível das diferentes áreas do conhecimento.

Não considerando os «cursos militares» e as «ciências de educação», pelas mesmas razões por que não consideramos os respectivos grupos profissionais, verifica-se que, em termos das grandes áreas de conhecimentos, os trabalhadores de língua materna chinesa só são majoritários nas áreas ligadas à «ciência e tecnologia» (66,3 por cento) e à «saúde» (51,4 por cento). As áreas com menos trabalhadores de língua materna chinesa são as «ciências sociais» e a «gestão e administração», com, respectivamente, 33,5 e 43,3 por cento.

⁵ **Áreas de tutelas:** GOV/AL — Governador e Assembleia Legislativa; SAAEJ — Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude (AC — Serviços e Organismos da Administração Central; SM — Serviços Municipais); SASAS — Secretário-Adjunto para a Saúde e os Assuntos Sociais; SATOP — Secretário-Adjunto para os Transportes e Obras Públicas; SAEF — Secretário-Adjunto para a Economia e Finanças; SAJ — Secretário-Adjunto para a Justiça; SAS — Secretário-Adjunto para a Segurança; SACTC — Secretário-Adjunto para a Comunicação, Turismo e Cultura,

Cursos de nível superior por língua materna



Descendo ao nível de cursos⁶, verifica-se que os trabalhadores de língua materna chinesa são largamente maioritários nos de «informática» (90,4 por cento; 94 em 104), e têm uma boa representação em «gestão de empresas» (72,6 por cento; 85 em 117), «medicina» (54,3 por cento; 153 em 282) e «engenharia civil» (53,6 por cento; 52 em 97). Contudo, são muito pouco significativos nos cursos de «direito» (12,4 por cento; 21 em 170).

CONCLUINDO

A grande conclusão que se pode tirar deste trabalho é, no nosso entender, a de que apesar de haver ao serviço da administração do Território, muito mais pessoal de língua materna chinesa (no total dos 15 679 efectivos, em 1993, há 11 184 de língua materna chinesa e 5 527,

⁶ Nos mapas anexos apresentam-se os dados agrupados em nove grandes áreas do conhecimento, discriminados por três níveis habilitacionais: licenciaturas, bacharelatos e outros cursos de nível superior. No gráfico, apresentam-se os três níveis em conjunto e desagregam-se, de algumas áreas, os cursos mais significativos: na área da **gestão e administração**, os cursos de **direito, economia e gestão de empresas**; na área de **ciência e tecnologia**, os cursos de **informática e engenharia civil**; na área da **saúde** o curso de **medicina**.

de língua materna portuguesa), tal maioria não se reflecte ao nível de lugares de responsabilidade, uma vez que, no pessoal de direcção e chefia, apenas há 21,8 por cento (133) dos lugares ocupados por pessoal de língua materna chinesa.

Consideramos também como uma outra grande conclusão que tal facto, para além do domínio da língua portuguesa⁷, se deve, fundamentalmente, à menor «experiência profissional» dos trabalhadores de língua materna chinesa.

Relembramos que, ao nível dos trabalhadores objecto desta análise (6 084), 68,4 por cento dos de língua materna chinesa tem menos de 35 anos de idade (2 326 em 3 401), enquanto que, nos de língua materna portuguesa, há 42,4 por cento nessa situação (1 087 em 2 565). Por sua vez, em termos de antiguidade na administração pública, nos de língua materna chinesa há 79,9 por cento (2717), com menos de 10 anos, enquanto, nos de língua materna portuguesa, existem 53,5 por cento (1 372) na mesma situação. Com menos de cinco anos de antiguidade há 51,5(1 751) e 29,1 por cento (746), respectivamente de trabalhadores de língua materna chinesa e portuguesa.

Por seu lado, em termos de habilitações académicas de nível superior, o equilíbrio entre os trabalhadores das duas línguas é quase perfeito, embora com ligeira supremacia para os de língua materna portuguesa. Neste domínio, a situação mais preocupante é a dos licenciados em direito: dos 170 trabalhadores com este curso, apenas 21 (12,4%) são de língua materna chinesa e, apesar de 46,1 por cento serem de recrutamento local, apenas 16,2 por cento nasceram nesta região.

Para que se possam avaliar os reais impactos desta situação e equacionar as medidas compensatórias necessárias, tanto em termos de recursos humanos como de estruturas, consideramos ser necessário fazer um levantamento das carências que se poderão pôr ao nível, tanto das áreas funcionais como do «conhecimento», dos serviços e organismos que necessariamente terão de perdurar para além de 1999, para que o processo de transição se possa desenvolver correctamente.

Para além disso, e não esquecendo que o problema dos licenciados em direito é o mais complexo, poder-se-á avançar com medidas que, desde já, permitam compensar a menor «experiência profissional» dos trabalhadores de língua materna chinesa, reforçando as acções de formação profissional, fundamentalmente em áreas de direcção e chefia, e aumentando a experiência, nestas áreas, ao pessoal de língua materna chinesa, ou de outras línguas maternas, que opte inequivocamente por permanecer nos quadros do Território.

Para tal, e no pressuposto de que a melhor aprendizagem resulta do exercício efectivo de funções, pensamos haver vantagem em se prover, com pessoal nessas circunstâncias, lugares de subdirector que, caracte

⁷ Sobre este tema ver, na Revista *Administração* n.º 24/25 (2.º e 3.º de 1994), Vol. V II de Setembro de 1994, o artigo *Evolução dos conhecimentos linguísticos dos trabalhadores da Administração de Macau no período de 1985/93*.

risticamente, são de adjunto de director: nos serviços e organismos de pequena dimensão, os lugares existentes; nos serviços de maior dimensão, em que os lugares de subdirector estão afectos à coordenação de actividades operativas relevantes, criando um lugar para o efeito.

Por outro lado, tal como várias vezes já foi sugerido, avançar rapidamente com a criação de mecanismos facilitadores da passagem do actual pessoal de direcção e chefia, de forma especial o recrutado no exterior, para funções de assessoria do pessoal de direcção e chefia de recrutamento local e com condições de permanecer para além de 1999.

Para terminar queremos reafirmar que na realização deste trabalho nos moveu basicamente a intenção de acrescentar, ao relatório do SAFP, mais alguns dados que consideramos relevantes para uma melhor gestão do processo de transição.

Partimos de um pressuposto que não está minimamente validado e que só o processo de integração nos quadros da República poderá vir a clarificar, para se poder equacionar, de forma mais correcta, toda esta problemática.

Por outro lado, acreditamos que não serão somente os trabalhadores de língua materna chinesa que tenderão a ficar em Macau. Há muitos trabalhadores de língua materna portuguesa que, estando fortemente integrados na cultural local e com muitas gerações de antepassados atrás de si, dificilmente deixarão o Território.

Finalmente, esperamos que outros, mais conhecedores, do que nós, da problemática da localização, aprofundem a análise dos dados apresentados e extraiam conclusões mais pragmáticas e eficazes para que o processo de transição do território de Macau decorra sem estrangulamentos.

Anexos

Alguns mapas com dados que fundamentaram o presente estudo.

PESSOAL	ADMINISTRATIVO									TÉCNICO-PROFISSIONAL						TÉCNICO SUPERIOR E TÉCNICO								
	VALORES					PERCENTAGEM				VALORES					PERCENTAGEM	VALORES					PERCENTAGEM			
	POR	CHI	OUT	TOT	%T	POR	CHI	OUT	POR	CHI	OUT	TOT	%T	POR	CHI	OUT	POR	CHI	OUT	TOT	%T	POR	CHI	OUT
Gestão e Administração	353	362	5	720	61.2	49.0	50.3	0.7	190	271	6	467	17.1	40.7	58.0	1.3	27	42	1	70	4.5	38.6	60.0	1.4
Gestão de Pessoal	12	7	0	19	1.6	63.2	36.8	0.0	13	25	2	40	1.5	32.5	62.5	5.0	13	9	0	22	1.4	59.1	40.9	0.0
Estudo e Planeamento	4	3	0	7	0.6	57.1	42.9	0.0	10	7	0	17	0.6	58.8	41.2	0.0	38	22	1	61	3.9	62.3	36.1	1.6
Organização e Informática	16	41	1	58	4.9	27.6	70.7	1.7	54	174	3	231	8.4	23.4	75.3	1.3	24	109	0	133	8.5	18.0	82.0	0.0
Assuntos Jurídicos	4	0	0	4	0.3	100.0	0.0	0.0	11	8	1	20	0.7	55.0	40.0	5.0	70	39	0	109	7.0	64.2	35.8	0.0
Informação e Comunicação	16	17	1	34	2.9	47.1	50.0	2.9	47	134	8	189	6.9	24.9	70.9	4.2	15	23	2	40	2.6	37.5	57.5	5.0
Finanças	29	37	0	66	5.6	43.9	56.1	0.0	25	15	1	41	1.5	61.0	36.6	2.4	3	14	0	17	1.1	17.6	82.4	0.0
Interpretação/Tradução	0	3	0	3	0.3	0.0	100.0	0.0	6	11	0	17	0.6	35.3	64.7	0.0	54	205	0	259	16.6	20.8	79.2	0.0
Estatística	1	8	0	9	0.8	11.1	88.9	0.0	10	79	0	89	3.3	11.2	88.8	0.0	4	38	1	43	2.8	9.3	88.4	2.3
Área Funcionais de Apoio	435	478	7	920	78.2	47.3	52.0	0.8	366	724	21	1111	40.6	32.9	65.2	1.9	248	501	5	754	48.3	32.9	66.4	0.7
Economia	26	23	0	49	4.2	53.1	46.9	0.0	30	42	0	72	2.6	41.7	58.3	0.0	10	16	0	26	1.7	38.5	61.5	0.0
Turismo	1	3	0	4	0.3	25.0	75.0	0.0	12	22	1	35	1.3	34.3	62.9	2.9	9	6	1	16	1.0	56.3	37.5	6.3
Inspeção de Jogos	0	2	0	2	0.2	0.0	100.0	0.0	70	37	0	107	3.9	65.4	34.6	0.0	0	1	0	1	0.1	0.0	100.0	0.0
Cultura	11	9	0	20	1.7	55.0	45.0	0.0	27	43	0	70	2.6	38.6	61.4	0.0	28	10	0	38	2.4	73.7	26.3	0.0
Educação e Ensino	5	5	0	10	0.9	50.0	50.0	0.0	14	34	2	50	1.8	28.0	68.0	4.0	50	30	5	85	5.4	58.8	35.3	5.9
Desporto	1	0	0	1	0.1	100.0	0.0	0.0	7	8	0	15	0.5	46.7	53.3	0.0	0	3	0	3	0.2	0.0	100.0	0.0
Saúde	2	2	0	4	0.3	50.0	50.0	0.0	190	479	21	690	25.2	27.5	69.4	3.0	95	179	4	278	17.8	34.2	64.4	1.4
Assuntos Sociais	2	1	0	3	0.3	66.7	33.3	0.0	9	37	1	47	1.7	19.1	78.7	2.1	17	11	2	30	1.9	56.7	36.7	6.7
Ambiente									3	4	0	7	0.3	42.9	57.1	0.0	2	6	0	8	0.5	25.0	75.0	0.0
Saúde pública	1	0	0	1	0.1	100.0	0.0	0.0	9	11	0	20	0.7	45.0	55.0	0.0	3	5	0	8	0.5	37.5	62.5	0.0
Trabalho e Emprego	1	0	0	1	0.1	100.0	0.0	0.0	16	26	1	43	1.6	37.2	60.5	2.3	3	8	1	12	0.8	25.0	66.7	8.3
Justiça	13	29	0	42	3.6	31.0	69.0	0.0	61	68	3	132	4.8	46.2	51.5	2.3	45	51	0	96	6.1	46.9	53.1	0.0
Segurança	0	1	0	1	0.1	0.0	100.0	0.0	1	16	0	17	0.6	5.9	94.1	0.0	3	2	0	5	0.3	60.0	40.0	0.0
Marinha	1	1	0	2	0.2	50.0	50.0	0.0	13	13	0	26	1.0	50.0	50.0	0.0	0	10	0	10	0.6	0.0	100.0	0.0
Correios e Telecomunicações	17	26	0	43	3.7	39.5	60.5	0.0	3	17	0	20	0.7	15.0	85.0	0.0	1	2	1	4	0.3	25.0	50.0	25.0
Urbanismo e Construção	5	1	0	6	0.5	83.3	16.7	0.0	27	44	1	72	2.6	37.5	61.1	1.4	35	45	0	80	5.1	43.8	56.3	0.0
Cartografia e Cadastro	2	0	0	2	0.2	100.0	0.0	0.0	6	39	1	46	1.7	13.0	84.8	2.2	4	4	1	9	0.6	44.4	44.4	11.1
Transportes, Viação e Trânsito	4	5	0	9	0.8	44.4	55.6	0.0	6	10	0	16	0.6	37.5	62.5	0.0	2	2	0	4	0.3	50.0	50.0	0.0
Meteorologia e Geofísica									5	21	0	26	1.0	19.2	80.8	0.0	0	3	0	3	0.2	0.0	100.0	0.0
Actividades Municipais	4	0	0	4	0.3	100.0	0.0	0.0	1	1	0	2	0.1	50.0	50.0	0.0	0	1	0	1	0.1	0.0	100.0	0.0
Outros	28	15	9	52	4.4	53.8	28.8	17.3	50	41	21	112	4.1	44.6	36.6	18.8	49	34	7	90	5.8	54.4	37.8	7.8
Áreas Operativas	124	123	9	256	21.8	48.4	48.0	3.5	560	1013	52	1625	59.4	34.5	62.3	3.2	356	429	22	807	51.7	44.1	53.2	2.7
TOTAL	559	601	16	1176		47.5	51.1	1.4	926	1737	73	2736		33.8	63.5	2.7	604	930	27	1561		38.7	59.6	1.7

Distribuição por antiguidade

Pessoal Administrativo														
	PORTUGUESA				CHINESA				OUTRA			TOTAL		
	Qt	%V	ac.%V	%H	Qt	%V	ac.%V	%H	Qt	%V	%H	Qt	%V	ac.%V
0 - 4	155	27.73	27.73	38.0	250	41.60	41.60	61.3	3	18.75	0.7	408	34.69	34.69
5 - 9	159	28.44	56.17	46.5	180	29.95	71.55	52.6	3	18.75	0.9	342	29.08	63.78
10 - 14	103	18.43	74.60	51.0	93	15.47	87.02	46.0	6	37.50	3.0	202	17.18	80.95
15 - 19	75	13.42	88.01	61.0	46	7.65	94.68	37.4	2	12.50	1.6	123	10.46	91.41
20 - 24	31	5.55	93.56	66.0	15	2.50	97.17	31.9	1	6.25	2.1	47	4.00	95.41
25 - 29	23	4.11	97.67	69.7	9	1.50	98.67	27.3	1	6.25	3.0	33	2.81	98.21
30 - 34	9	1.61	99.28	64.3	5	0.83	99.50	35.7	-	-	-	14	1.19	99.40
35 - 39	2	0.36	99.64	40.0	3	0.50	100.00	60.0	-	-	-	5	0.43	99.83
> = 40	2	0.36	100.00	100	-	-	-	-	-	-	-	2	0.17	100.00
Total	559				601				16			1176		

Pessoal Técnico-Profissional														
	PORTUGUESA				CHINESA				OUTRA			TOTAL		
	Qt	%V	ac.%V	%H	Qt	%V	ac.%V	%H	Qt	%V	%H	Qt	%V	ac.%V
0 - 4	297	32.07	32.07	24.6	875	50.37	50.37	72.4	37	50.68	3.1	1209	44.19	44.19
5 - 9	286	30.89	62.96	35.6	495	28.50	78.87	61.6	22	30.14	2.7	803	29.35	73.54
10 - 14	104	11.23	74.19	34.2	193	11.11	89.98	63.5	7	9.59	2.3	304	11.11	84.65
15 - 19	80	8.64	82.83	47.1	86	4.95	94.93	50.6	4	5.48	2.4	170	6.21	90.86
20 - 24	76	8.21	91.04	63.9	41	2.36	97.29	34.5	2	2.74	1.7	119	4.35	95.21
25 - 29	45	4.86	95.90	70.3	19	1.09	98.39	29.7	-	-	-	64	2.34	97.55
30 - 34	23	2.48	98.38	54.8	18	1.04	99.42	42.9	1	1.37	2.4	42	1.54	99.09
35 - 39	7	0.76	99.14	63.6	4	0.23	99.65	36.4	-	-	-	11	0.40	99.49
> = 40	8	0.86	100.00	57.1	6	0.35	100.00	42.9	-	-	-	14	0.51	100.00
Total	926				1737				73			2736		

Pessoal Técnico Superior e Técnico														
	PORTUGUESA				CHINESA				OUTRA			TOTAL		
	Qt	%V	ac.%V	%H	Qt	%V	ac.%V	%H	Qt	%V	%H	Qt	%V	ac.%V
0 - 4	236	39.07	39.07	27.7	602	64.73	64.73	70.6	15	55.56	1.8	853	54.64	54.64
5 - 9	101	16.72	55.79	28.8	240	25.81	90.54	68.4	10	37.04	2.8	351	22.49	77.13
10 - 14	90	14.90	70.70	73.2	32	3.44	93.98	26.0	1	3.70	0.8	123	7.88	85.01
15 - 19	84	13.91	84.60	73.0	31	3.33	97.31	27.0	-	-	-	115	7.37	92.38
20 - 24	59	9.77	94.37	85.5	10	1.08	98.39	14.5	-	-	-	69	4.42	96.80
25 - 29	16	2.65	97.02	66.7	8	0.86	99.25	33.3	-	-	-	24	1.54	98.33
30 - 34	12	1.99	99.01	70.6	5	0.54	99.78	29.4	-	-	-	17	1.09	99.42
35 - 39	6	0.99	100.00	75.0	1	0.11	99.89	12.5	1	3.70	12.5	8	0.51	99.94
> = 40	-	-	-	-	1	0.11	100.00	100.0	-	-	-	1	0.06	100.00
Total	604				930				27			1561		

Pessoal de Direcção e Cheifa														
	PORTUGUESA				CHINESA				OUTRA			TOTAL		
	Qt	%V	ac.%V	%H	Qt	%V	ac.%V	%H	Qt	%V	%H	Qt	%V	ac.%V
0 - 4	58	12.18	12.18	70.7	24	18.05	18.05	29.3	-	-	-	82	13.42	13.42
5 - 9	80	16.81	28.99	60.6	52	39.10	57.14	39.4	0	0.00	0.0	132	21.60	35.02
10 - 14	46	9.66	38.66	80.7	10	7.52	64.66	17.5	1	3.70	1.8	57	9.33	44.35
15 - 19	84	17.65	56.30	88.4	11	8.27	72.93	11.6	-	-	-	95	15.55	59.90
20 - 24	94	19.75	76.05	88.7	11	8.27	81.20	10.4	1	3.70	0.9	106	17.35	77.25
25 - 29	67	14.08	90.13	77.0	20	15.04	96.24	23.0	-	-	-	87	14.24	91.49
30 - 34	33	6.93	97.06	97.1	1	0.75	96.99	2.9	-	-	-	34	5.56	97.05
35 - 39	10	2.10	99.16	83.3	2	1.50	98.50	16.7	-	-	-	12	1.96	99.02
> = 40	4	0.84	100.00	66.7	2	1.50	100.00	33.3	-	-	-	6	0.98	100.00
Total	476				133				2			611		

%V - Peso relativo de cada classe de Antiguidade nos Efectivos Totais

Ac.%V - Acumulado do Peso relativo de cada classe de Antiguidade nos Efectivos Totais

%H - Peso relativo da Língua Materna em cada classe de Antiguidade

Distribuição por idades

Pessoal Administrativo														
	PORTUGUESA				CHINESA				OUTRA			TOTAL		
	Qt	%V	Ac.%V	%H	Qt	%V	Ac.%V	%H	Qt	%V	%H	Qt	%V	Ac.%V
< 20	10	1.79	1.79	41.7	14	2.33	2.33	58.3	-	-	-	24	2.04	2.04
20 - 24	70	12.52	14.31	38.0	112	18.64	20.97	60.9	2	12.50	1.1	184	15.65	17.69
25 - 29	98	17.53	31.84	38.6	154	25.62	46.59	60.6	2	12.50	0.8	254	21.60	39.29
30 - 34	122	21.82	53.67	44.0	152	25.29	71.88	64.9	3	18.75	1.1	277	23.55	62.84
35 - 39	98	17.53	71.20	51.0	93	15.47	87.35	48.4	1	6.25	0.5	192	16.33	79.17
40 - 44	83	14.85	86.05	65.4	39	6.49	93.84	30.7	5	31.25	3.9	127	10.80	89.97
45 - 49	49	8.77	94.81	64.5	25	4.16	98.00	32.9	2	12.50	2.6	76	6.46	96.43
50 - 54	15	2.68	97.50	62.5	8	1.33	99.33	33.3	1	6.25	4.2	24	2.04	98.47
55 - 59	11	1.97	99.46	84.6	2	0.33	99.67	15.4	-	-	-	13	1.11	99.57
>60	3	0.54	100.00	60.0	2	0.33	100.00	40.0	-	-	-	5	0.43	100.00
Total	559				601				16			1176		

Pessoal Técnico-Profissional														
	Qt	%V	Ac.%V	%H	Qt	%V	Ac.%V	%H	Qt	%V	%H	Qt	%V	Ac.%V
< 20	3	0.32	0.32	37.5	5	0.29	0.29	62.5	-	-	-	8	0.29	0.29
20 - 24	91	9.83	10.15	34.6	161	9.27	9.56	61.2	11	15.07	4.2	263	9.61	9.90
25 - 29	200	21.60	31.75	26.7	532	30.63	40.18	70.9	18	24.66	2.4	750	27.41	37.32
30 - 34	211	22.79	54.54	31.7	434	24.99	65.17	66.3	20	27.40	3.0	665	24.31	61.62
35 - 39	178	19.22	73.76	33.8	339	19.52	84.69	64.3	10	13.70	1.9	527	19.26	80.88
40 - 44	115	12.42	86.18	43.6	144	8.29	92.98	54.5	5	6.85	1.9	264	9.65	90.53
45 - 49	68	7.34	93.52	46.9	72	4.15	97.12	49.7	5	6.85	3.4	145	5.30	95.83
50 - 54	31	3.35	96.87	49.2	31	1.78	98.91	49.2	1	1.37	1.6	63	2.30	98.14
55 - 59	17	1.84	98.70	58.6	11	0.63	99.54	37.9	1	1.37	3.4	29	1.06	99.20
>60	12	1.30	100.00	54.5	8	0.46	100.00	36.4	2	2.74	9.1	22	0.80	100.00
Total	926				1737				73			2736		

Pessoal Técnico Superior e Técnico														
	Qt	%V	Ac.%V	%H	Qt	%V	Ac.%V	%H	Qt	%V	%H	Qt	%V	Ac.%V
0 - 4	236	39.07	39.07	27.7	602	64.73	64.73	70.6	15	55.56	1.8	853	54.64	54.64
5 - 9	101	16.72	55.79	28.8	240	25.81	90.54	68.4	10	37.04	2.8	351	22.49	77.13
10 - 14	90	14.90	70.70	73.2	32	3.44	93.98	26.0	1	3.70	0.8	123	7.88	85.01
15 - 19	84	13.91	84.60	73.0	31	3.33	97.31	27.0	-	-	-	115	7.37	92.38
20 - 24	59	9.77	94.37	85.5	10	1.08	98.39	14.5	-	-	-	69	4.42	96.80
25 - 29	16	2.65	97.02	66.7	8	0.86	99.25	33.3	-	-	-	24	1.54	98.33
30 - 34	12	1.99	99.01	70.6	5	0.54	99.78	29.4	-	-	-	17	1.09	99.42
35 - 39	6	0.99	100.00	75.0	1	0.11	99.89	12.5	1	3.70	12.5	8	0.51	99.94
> = 40	-	-	-	-	1	0.11	100.00	100.0	-	-	-	1	0.06	100.00
Total	604				930				27			1561		

Pessoal de Direcção e Cheifa														
	Qt	%V	Ac.%V	%H	Qt	%V	Ac.%V	%H	Qt	%V	%H	Qt	%V	Ac.%V
< 20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - 24	1	0.21	0.21	100.0	0	0.00	0.00	0.0	-	-	-	1	0.16	0.16
25 - 29	18	3.78	3.99	62.1	11	8.27	8.27	37.9	-	-	-	29	4.75	4.91
30 - 34	57	11.97	15.97	55.3	45	33.83	42.11	43.7	1	50.00	1.0	103	16.86	21.77
35 - 39	95	19.96	35.92	76.6	29	21.80	63.91	23.4	-	-	-	124	20.29	42.06
40 - 44	138	28.99	64.92	83.1	27	20.30	84.21	16.3	1	50.00	0.6	166	27.17	69.23
45 - 49	103	21.64	86.55	90.4	11	8.27	92.48	9.6	-	-	-	114	18.66	87.89
50 - 54	27	5.67	92.23	84.4	5	3.76	96.24	15.6	-	-	-	32	5.24	93.13
55 - 59	22	4.62	96.85	84.6	4	3.01	99.25	15.4	-	-	-	26	4.26	97.38
>60	15	3.15	100.00	93.8	1	0.75	100.00	6.3	-	-	-	16	2.62	100.00
Total	476				133				2			611		

%V - Peso relativo de cada classe de Idades nos Efectivos Totais

Ac.%V - Acumulado do Peso relativo de cada classe de Idades nos Efectivos Totais

%H - Peso relativo da Língua Materna em cada classe de Idades

Distribuição por tutelas

Pessoal Administrativo									
	PORTUGUESA		CHINESA		OUTRA		TOTAL		
	Qt	%H	Qt	%H	Qt	%H	Qt	%H	
GOV/AL	34	77.27	10	22.73	0	0.00	44	3.74	
SAAEJ (AC)	54	46.15	60	51.28	3	2.56	117	9.95	
SAAEJ (SM)	60	53.57	52	46.43	0	0.00	112	9.52	
SAAEJ (Total)	114	49.78	112	48.91	3	1.31	229	19.47	
SASAS	81	51.59	74	47.13	2	1.27	157	13.35	
SATOP	106	55.79	82	43.16	2	1.05	190	16.16	
SAEF	125	42.23	166	56.08	5	1.69	296	25.17	
SAJ	48	36.09	84	63.16	1	0.75	133	11.31	
SAS	17	39.53	26	60.47	0	0.00	43	3.66	
SACTC	34	40.48	47	55.95	3	3.57	84	7.14	
TOTAL	559	47.53	601	51.11	16	1.36	1176	100.00	
Pessoal Técnico-Profissional									
GOV/AL	15	53.57	13	46.43	0	0.00	28	1.02	
SAAEJ (AC)	49	41.88	66	56.41	2	1.71	117	4.28	
SAAEJ (SM)	72	32.88	145	66.21	2	0.91	219	8.00	
SAAEJ (Total)	121	36.01	211	62.80	4	1.19	336	12.28	
SASAS	205	23.38	651	74.23	21	2.39	877	32.05	
SATOP	100	34.36	187	64.26	4	1.37	291	10.64	
SAEF	207	41.40	286	57.20	7	1.40	500	18.27	
SAJ	197	43.58	231	51.11	24	5.31	452	16.52	
SAS	9	24.32	28	75.68	0	0.00	37	1.35	
SACTC	72	33.49	130	60.47	13	6.05	215	7.86	
TOTAL	926	33.85	1737	63.49	73	2.67	2736		
Técnico Superiores e Técnicos									
GOV/AL	27	77.14	8	22.86	0	0.00	35	2.24	
SAAEJ (AC)	81	25.16	240	74.53	1	0.31	322	20.63	
SAAEJ (SM)	23	26.14	62	70.45	3	3.41	88	5.64	
SAAEJ (Total)	104	25.37	302	73.66	4	0.98	410	26.27	
SASAS	178	41.59	241	56.31	9	2.10	428	27.42	
SATOP	74	45.40	87	53.37	2	1.23	163	10.44	
SAEF	61	35.26	111	64.16	1	0.58	173	11.08	
SAJ	96	47.52	105	51.98	1	0.50	202	12.94	
SAS	8	34.78	15	65.22	0	0.00	23	1.47	
SACTC	56	44.09	61	48.03	10	7.87	127	8.14	
TOTAL	604	38.69	930	59.58	27	1.73	1561	132.74	
Pessoal de Direcção e Chefia									
GOV/AL	10	83.33	2	16.67	0	0.00	12	1.96	
SAAEJ (AC)	72	83.72	14	16.28	0	0.00	86	14.08	
SAAEJ (SM)	61	66.30	31	33.70	0	0.00	92	15.06	
SAAEJ (Total)	133	74.72	45	25.28	0	0.00	178	29.13	
SASAS	53	74.65	18	25.35	0	0.00	71	11.62	
SATOP	78	81.25	17	17.71	1	1.04	96	15.71	
SAEF	84	77.78	24	22.22	0	0.00	108	17.68	
SAJ	61	82.43	12	16.22	1	1.35	74	12.11	
SAS	8	88.89	1	11.11	0	0.00	9	1.47	
SACTC	49	77.78	14	22.22	0	0.00	63	10.31	
TOTAL	476	77.91	133	21.77	2	0.33	611	51.96	

%H - Peso relativo das Línguas Maternas em cada Tutela

%V - Peso relativo de cada Tutela nos Efectivos Totais

Distribuição dos cursos de nível superior por língua materna

Licenciaturas								
Áreas do Saber	PORTUGUESA		CHINESA		OUTRA		TOTAL	
	Qt	%H	Qt	%H	Qt	%H	Qt	%V
Artes	46	57.50	33	41.25	1	1.25	80	4.63
Letras	95	59.75	63	39.62	1	0.63	159	9.20
Ciências Sociais	160	73.39	54	24.77	4	1.83	218	12.61
Gestão e Administração	256	57.92	182	41.18	4	0.90	442	25.56
Ciência e Tecnologia	108	33.75	211	65.94	1	0.31	320	18.51
Saúde	134	44.82	157	52.51	8	2.68	299	17.29
Ciências da Educação	73	65.77	38	34.23	0	0.00	111	6.42
Forças Armadas	32	100.00	0	0.00	0	0.00	32	1.85
Outras	41	60.29	25	36.76	2	2.94	68	3.93
TOTAL	945	54.66	763	44.13	21	1.21	1729	100.00
Bacharelatos								
Artes	12	75.00	4	25.00	0	0.00	16	4.34
Letras	10	34.48	18	62.07	1	3.45	29	7.86
Ciências Sociais	2	6.67	27	90.00	1	3.33	30	8.13
Gestão e Administração	22	41.51	29	54.72	2	3.77	53	14.36
Ciência e Tecnologia	30	42.86	38	54.29	2	2.86	70	18.97
Saúde	12	36.36	15	45.45	6	18.18	33	8.94
Ciências da Educação	101	82.11	22	17.89	0	0.00	123	33.33
Forças Armadas	3	100.00	0	0.00	0	0.00	3	0.81
Outras	8	66.67	3	25.00	1	8.33	12	3.25
TOTAL	200	54.20	156	42.28	13	3.52	369	100.00
Cursos Superiores								
Artes	0	0.00	5	100.00	0	0.00	5	3.97
Letras	8	29.63	19	70.37	0	0.00	27	21.43
Ciências Sociais	2	33.33	4	66.67	0	0.00	6	4.76
Gestão e Administração	9	40.91	13	59.09	0	0.00	22	17.46
Ciência e Tecnologia	3	8.11	34	91.89	0	0.00	37	29.37
Saúde	4	57.14	2	28.57	1	14.29	7	5.56
Ciências da Educação	1	7.14	13	92.86	0	0.00	14	11.11
Forças Armadas	3	100.00	0	0.00	0	0.00	3	2.38
Outras	3	60.00	1	20.00	1	20.00	5	3.97
TOTAL	33	26.19	91	72.22	2	1.59	126	100.00

%H - Peso relativo das Línguas Maternas em cada Área do Saber

%T - Peso relativo de cada Área do Saber nos Efectivos Totais